



## Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020

---

## Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020

Nos termos previstos no artigo 27.º dos Estatutos do Centro de Voleibol de Lisboa (CVL), vem a Direção apresentar aos associados o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2020.

### Introdução

O ano de 2020 foi, quer a nível social quer a nível desportivo, um ano atípico: se até março o Clube estava a desenvolver a sua atividade regular, recuperando o número de atletas e até aumentando o número de equipas de formação, a partir daí, com a suspensão de toda a atividade desportiva até ao mês de junho, por conta da Pandemia COVID-19, tudo mudou. Os constrangimentos daí resultantes foram significativos, uma vez que não houve possibilidade de concretização de algumas das atividades e ações previstas para o ano.

A não conclusão dos vários Campeonatos da época 2019/2020 em que as nossas equipas estavam envolvidas criou uma frustração nos atletas e nos treinadores, não permitindo aferir resultados/progressão do trabalho programado e que estava a ser realizado.

Em termos de Clube, o último quadrimestre funcionou, de novo, como um período de recuperação desportiva, focando-nos na captação de atletas e, com grande dificuldade, na obtenção de permissão para treino em muitos dos pavilhões a que recorremos (e que, por via da desconfiança das direções dos estabelecimentos de ensino relativamente às medidas restritivas obrigatórias, decidiram não abrir ao exterior). Neste período, a competição federada realizou-se de forma irregular devido aos condicionalismos de circulação entre concelhos, durante vários fins de semana, que fez adiar e cancelar muitos jogos.

Neste período, a 5 de novembro, o clube fez 25 anos. Sendo uma data que prevíamos comemorar condignamente realizando várias iniciativas, entre as quais uma sessão solene, tudo ficou adiado (para 2021) devido a toda a situação pandémica vivida e aos constrangimentos associados.

No entanto, solicitámos a um designer a elaboração de um “logo” CVL especial assinalando os 25 anos, que utilizaremos durante um ano de comemoração.

### Plano de atividades anuais

Nos termos dos Objetivos estratégicos e plano de atividades aprovados no “Plano de Ação para 2020”, apresentamos nos pontos seguintes um balanço sobre o trabalho efetuado ao longo do ano.

### Atividades realizadas

Relativamente aos objetivos definidos, a Direção continuou a executar a estratégia de consolidação financeira e orçamental do Clube através do cumprimento dos acordos de pagamento celebrados com as principais entidades credoras, com vista a concluir o saneamento financeiro necessário que permita continuar a salvaguardar os interesses competitivos do CVL.

Foi feita também a divulgação da oferta do Clube, para captação de novos praticantes, nas escolas das zonas envolventes aos pavilhões utilizados pelo CVL em Lisboa, através do sítio oficial do CVL e redes sociais, através da cooperação com a Junta de Freguesia de Alvalade (nomeadamente no Pavilhão Desportivo da Junta de Freguesia de Alvalade) e por meio do protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas Gil Vicente, em Lisboa, em articulação com o desporto escolar desse agrupamento.

Durante o ano 2020, foi dada continuidade aos escalões existentes e, a partir de setembro, para a nova época desportiva 2020/21, foi desenvolvida atividade desportiva federada regular nas 7 equipas inscritas, com o mínimo de 3 treinos/semana e 1,5 hora/treino, conforme previsto. Destas, com exceção das juvenis femininas e dos cadetes masculinos, cuja competição não se iniciou devido às restrições governamentais impostas pela Direção Geral de Saúde (DGS), as restantes participaram nos respetivos Campeonatos Regionais e/ou Nacionais. Relativamente à Taça de Portugal, foi inscrita e participou, tal como definido no Plano de Ação, a equipa sénior masculina A.

Este ano, apesar das condições restritivas, conseguiram ser realizados pelas equipas seniores, feminina e masculinas, alguns jogos de preparação, isolados, e foi realizado o Torneio Internacional de Voleibol de Lisboa, apenas com a participação de equipas nacionais, devido à desistência forçada das equipas espanholas, à última da hora (por impedimento da Real Federação Espanhola de Voleibol), devido ao aumento dos casos COVID-19 naquele país.

Sempre que autorizado pela DGS (entre janeiro e março, e entre setembro e dezembro), a atividade regular de treino para o escalão de veteranos (não federado) continuou bissemanalmente.

Foram realizadas ainda as seguintes ações:

- A- Disponibilização dos nossos técnicos e atletas para iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de Alvalade, Associação de Voleibol de Lisboa (AVL) e Federação Portuguesa de Voleibol (FPV);
- B- Candidatura aos Apoios Financeiros e Não Financeiros institucionais existentes, nomeadamente junto da Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Alvalade;
- C- Apoio para formação dos técnicos do Clube, numa perspetiva de máxima qualidade no exercício das suas funções, através da integração nos comandos de equipas do Clube, de treinadores em estágio dos seus cursos de graduação, disponibilizando-se alguns dos nossos treinadores para os acompanharem, sendo seus tutores;
- D- Disponibilização, como sempre o fez, para apoiar a participação e/ou dinamização de atividades desportivas abertas à população em geral, em articulação com as iniciativas/projetos da Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de Alvalade e outras.

Quanto às atividades relacionadas com a área financeira do clube, continuou a ser desenvolvido o processo da recuperação económica do Clube. Assim:

- A- Utilização do sistema de gestão e controle das quotizações dos associados e atletas;
- B- Manutenção do atual apoio financeiro privado, identificando potenciais apoios e tomadas iniciativas no sentido de os conseguir.

Ao nível institucional, continuou a ser analisada a situação relativa ao processo de candidatura do CVL ao Estatuto de Utilidade Pública.

Ao nível comunicacional, foi mantido o funcionamento e a atualização regular do sítio oficial do CVL e da página do Facebook, tendo sido designados novos responsáveis pela gestão da informação.

### Atividades não realizadas

Não foi possível concluir a edição de 2019/20 nem iniciar a edição 2020/21, do habitual torneio de voleibol para adultos, "Torneio de Veteranos CVL", também devido às restrições existentes para este escalão não federado.

Pelo facto de não serem autorizados eventos em espaços com público, assim como os treinos permitidos para os escalões não federados e federados até juniores se terem de realizar condicionados ao distanciamento de 3 metros entre atletas, e de ser proibida a competição, não foi organizada a VII Ação de Divulgação do Voleibol - Torneio de Rua.

Das atividades previstas, não foram realizadas as iniciativas de responsabilidade social no âmbito do "CVL Solidário", em colaboração com o Centro Paroquial de São João de Brito, nem as iniciativas de angariação de fundos pelos associados, pelas restrições impostas à data. Foi decidido criar condições para dinamizar estas iniciativas ao longo do ano seguinte.

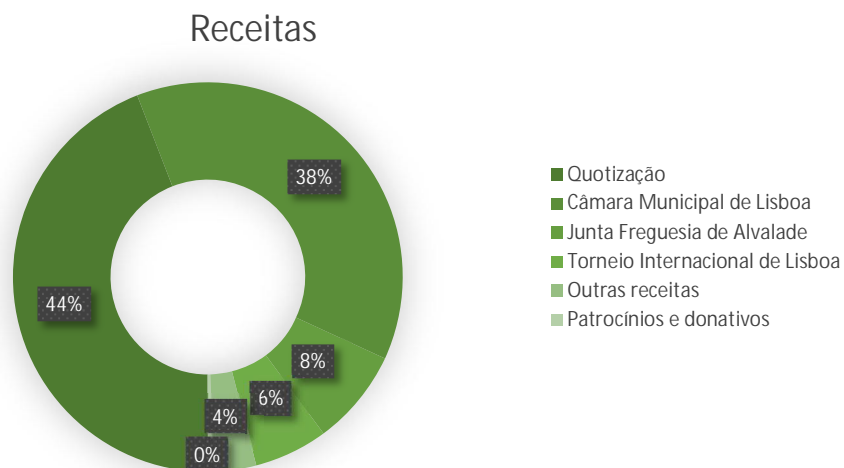
### Análise Económico-Financeira

No que respeita aos aspetos financeiros, e conforme previsto no Programa Eleitoral apresentado, no ano de 2020, a ação da Direção continuou a privilegiar a consolidação da situação económica e financeira do Clube, de forma a poder dotar o CVL com os recursos financeiros necessários para um desenvolvimento sustentado da atividade.

### Contas anuais de 2020

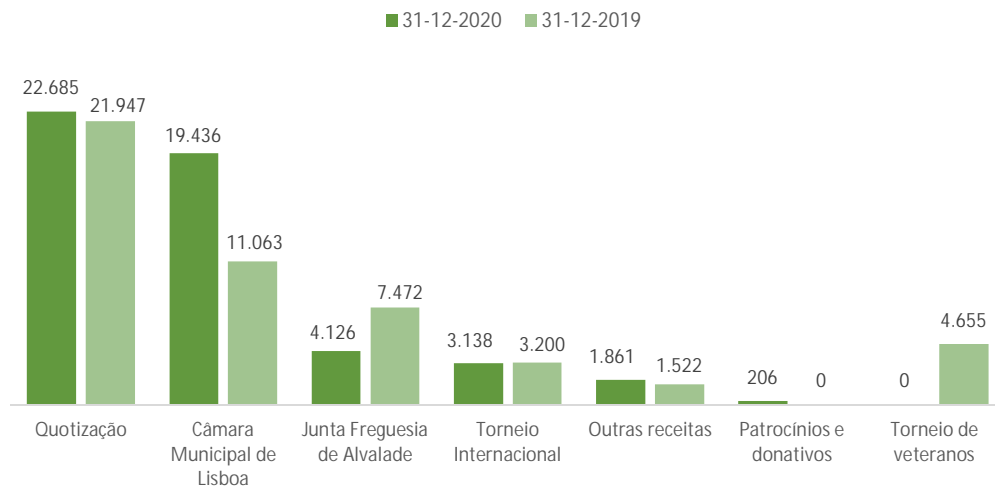
As contas do ano de 2020 são o reflexo da crise pandémica que assolou o País, a partir do mês de março, a qual originou uma paragem de três meses das atividades desportivas e, mais que tudo, originou a não conclusão de todos os campeonatos da época 2019/2020.

No que respeita às receitas obtidas no ano de 2020, salienta-se a quotização (44%) e os apoios recebidos da Câmara Municipal de Lisboa (38%) e da Junta de Freguesia de Alvalade (8%), conforme se detalha:



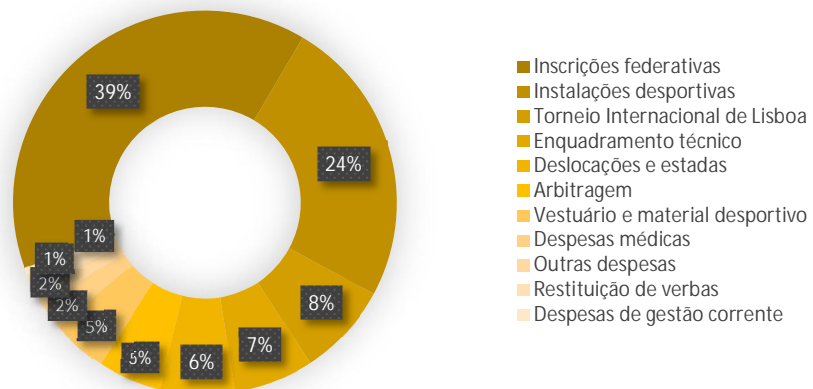
As receitas do ano de 2020 ascenderam a um total de 51.452,36 euros, tendo registado um aumento de 3,2% face ao ano de 2019, em resultado fundamentalmente do aumento dos apoios recebidos da Câmara Municipal de Lisboa.

### Evolução das receitas por ano



No que respeita às despesas suportadas em 2020, salientam-se uma vez mais os valores suportados com as inscrições federativas junto da Associação de Voleibol de Lisboa e da Federação Portuguesa de Voleibol (39%) e com o aluguer de instalações desportivas (24%), conforme se apresenta:

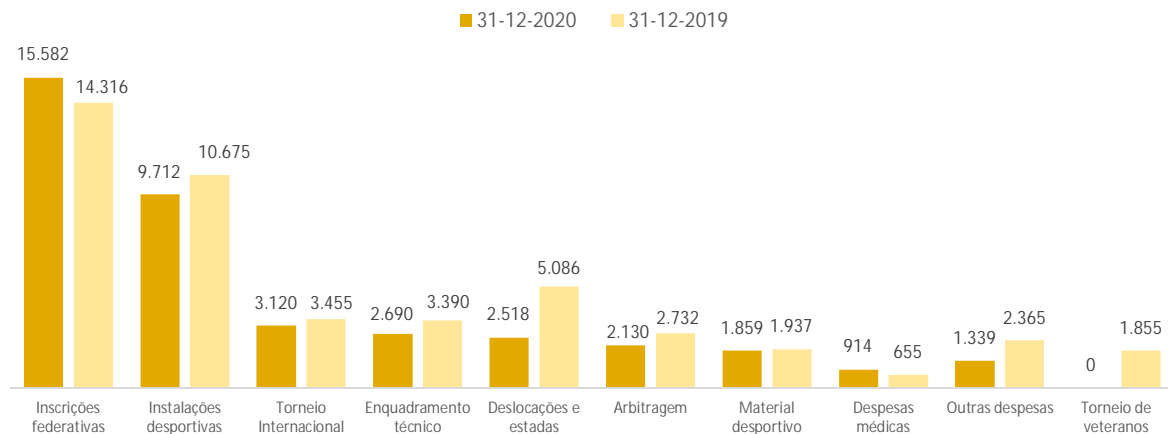
### Despesas



O ano de 2020 evidencia que a componente das inscrições federativas continua a ter um peso muito significativo nas despesas do Clube, tendo inclusive o seu valor aumentado, face ao ano de 2019, em resultado da criação de mais duas equipas de formação para a época 2020/2021. Apesar do ambiente pandémico que se viveu em 2020, com o cancelamento de toda a atividade competitiva, o Clube teve que suportar todos os custos inerentes à sua filiação e inscrição de equipas e atletas, não tendo sido reembolsado de qualquer valor pela interrupção e cancelamento dos campeonatos nacionais e/ou regionais em que as equipas se encontravam inscritas.

As despesas do ano de 2020 ascenderam a um total de 39.863,21 euros, tendo registado uma redução de 14,2% face ao ano de 2019, em resultado essencialmente da diminuição das deslocações e do número de jogos efetuados pelas equipas no ano em consequência da pandemia COVID-19.

### Detalhe das despesas por ano



Durante o ano de 2020, a Direção continuou a promover contactos regulares com as entidades públicas financiadoras do Clube (Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Alvalade) por forma a procurar encontrar novas soluções de apoio ao Clube, tendo sido celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa dois contratos-programa específicos, um para apoio no âmbito da Pandemia COVID-19 e o outro para a aquisição de material desportivo.

Para além destes apoios, a Direção renovou ainda, neste ano, o acordo com a Junta de Freguesia de Alvalade para a utilização do Pavilhão de Alvalade para os jogos de todos os escalões do CVL durante a época 2020/2021, situação que permitirá a centralização dos jogos dos diversos escalões do Clube bem como uma importante redução dos custos com o aluguer de instalações desportivas.

### Execução orçamental

Em relação à execução orçamental do ano de 2020, salienta-se a execução de 72,76% das receitas orçamentadas, enquanto a execução da despesa ascendeu no final do ano a 52,76%, situação que conduziu a um resultado da execução orçamental do ano de 11.589,15 euros.

No que respeita à despesa realizada, salienta-se que o decréscimo verificado face aos valores orçamentados resulta do efeito da Pandemia COVID-19 e da paragem de toda a atividade desportiva durante três meses com efeitos mais diretos nas rubricas orçamentais de deslocações e estadas, arbitragem e instalações desportivas. Para além destas rubricas, é ainda de referir a verba não executada relativa ao torneio de veteranos, o qual não pode ser realizado.

No lado da despesa, é ainda de destacar a renovação do apoio não financeiro com a Junta de Freguesia de Alvalade para a cedência do autocarro, o qual tem permitido reduzir o custo com as deslocações das equipas, nomeadamente da equipa de seniores masculinos. À semelhança do ano de 2019, e embora não tenha sido previsto no orçamento apresentado, foi necessário proceder à aquisição de equipamentos e material desportivo, no valor total de 1.856,66 euros

Em relação à receita obtida, salienta-se que o principal desvio do orçamento respeita à rubrica de quotizações, cuja taxa de execução ascendeu a 60,09%, e é consequência, em parte, da paragem total das atividades de treino durante um período de três meses. De referir ainda que, tal como no lado da despesa, não foi possível executar a verba prevista nas receitas para a organização do torneio de veteranos.

O resultado positivo da execução orçamental de 2020 resultou, assim, da conjugação de dois fatores essenciais. Se, por um lado, o ambiente pandémico vivido originou uma menor execução da despesa prevista, nomeadamente as referentes às atividades de treino e de organizações de jogos, por outro, a monitorização das receitas do Clube, em base semanal, aliada a um critério rigoroso de controlo da despesa incorrida, permitiu ter uma execução orçamental positiva libertando liquidez para o pagamento dos acordos de pagamento das dívidas transitadas da Direção anterior, bem como criar uma reserva para investimentos futuros a efetuar no curto prazo, quer a nível de renovação do material desportivo quer a nível de infraestruturas gerais.

Para além do referido no parágrafo anterior, refere-se ainda que, em consequência do adiamento de jogos que se verificou no último trimestre de 2020, bem como a paragem total da atividade desportiva ocorrida no primeiro quadrimestre de 2021, a retoma das competições irá originar um aumento das despesas com as deslocações e estada das equipas e com a organização de jogos no ano de 2021, estando previsto a esta data que a atividade competitiva se possa estender até ao final do mês de julho.

Paralelamente a este aumento de despesa, o valor da receita com quotização para 2021 irá registar previsivelmente uma quebra, em resultado da paragem total dos primeiros quatro meses do ano, pelo que o valor positivo da execução orçamental do ano de 2020 irá tendencialmente ser consumido pela retoma das competições.

No final do ano de 2020, o valor total da dívida do Clube ascendia a 9.846,45 euros (2019: 13.033,66 euros), dos quais 7.560,05 euros relativo a dívidas da anterior Direção, situação que evidencia um decréscimo de 3.186,61 euros (cerca de 25%), face ao ano anterior.

## Perspetivas futuras

No que respeita às perspetivas para o ano de 2021, a Direção prevê a retoma da atividade desportiva ainda no decorrer do mês de abril, voltando à atividade regular da prática de voleibol dos diferentes escalões de competição, nos termos e moldes previstos pela Direção Geral Saúde e pela Federação Portuguesa de Voleibol, de modo a que seja possível concluir a época 2020/2021 dos escalões seniores, bem como iniciar e concluir os campeonatos de formação, os quais embora tenham vindo a treinar desde o início da época (setembro de 2020), ainda não iniciaram a respetiva competição.

Em termos económicos, o ano de 2021 continuará a ser um ano de desafios sendo exetável que continue a existir uma contração na captação de receitas privadas para o Clube, em resultado da queda significativa da atividade económica nacional, o que nos obrigará a manter uma linha de rigor nas contas, nomeadamente no nivelamento e cabimento das despesas face às receitas previstas, de forma a manter as contas equilibradas.

## Eventos subsequentes

Após o encerramento do ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) mantém o alerta para a continuidade da pandemia global COVID-19, tendo-se assistido a um agravamento geral da situação pandémica do País, o que levou a um novo confinamento geral da população e a um prolongar do estado de emergência, a partir do mês de janeiro de 2021, com a consequente paragem de toda a atividade desportiva (treinos e competições) não profissionais.

## Agradecimentos

A finalizar, a Direção gostaria ainda de levar ao conhecimento de todos os associados o valioso contributo prestado pelas pessoas e entidades a seguir mencionadas, a quem manifestamos o nosso reconhecimento:

- ▶ A todos os nossos atletas, treinadores e dirigentes pelo seu empenho e dedicação mesmo num ano extremamente difícil;
- ▶ A todos os órgãos sociais do Clube, designadamente a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Disciplina, pela sua ação em prol do CVL e pela permanente disponibilidade e amizade com que nos privilegiam;
- ▶ À Câmara Municipal de Lisboa e à Junta de Freguesia de Alvalade, agradecemos a franca colaboração, disponibilidade permanente e apoio prestado;
- ▶ Aos nossos fornecedores, parceiros financeiros e entidades financiadoras, o apoio que nos concederam.

Lisboa, 6 de abril de 2021

O Presidente da Direção  
José Manuel Nunes



## Contas anuais de 2020

- . Conta de gerência anual
- . Execução orçamental anual
- . Mapa de fluxos financeiros

## Centro de Voleibol de Lisboa

### Contas anuais do exercício de 2020

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Despesas</b>		
Enquadramento técnico	2.690,00	3.390,00
Arbitragem	2.130,00	2.732,00
Instalações desportivas	9.712,40	10.674,78
Deslocações e estadias	2.517,80	5.086,24
Inscrições federativas (AVL/FPV/FIVB)	15.581,62	14.316,47
Vestuário e material desportivo	1.858,66	1.936,94
Despesas médicas	913,77	655,00
Despesas de gestão corrente	224,64	145,36
Torneio Internacional de Lisboa	3.119,51	3.455,08
Torneio de veteranos	0,00	1.855,22
Restituição de verbas (mensalidades e inscrições)	537,50	0,00
Material de proteção e produtos de desinfecção	137,58	0,00
Outras despesas	439,73	2.219,65
<b>Total das despesas</b>	<b><u>39.863,21</u></b>	<b><u>46.466,74</u></b>
<b>Receitas</b>		
Quotização	22.684,57	21.946,52
Apoio Junta Freguesia de Alvalade	4.126,00	7.472,00
Apoio Câmara Municipal de Lisboa	19.435,93	11.062,50
Patrocínios e donativos	206,25	0,00
Iniciativas de apoio	0,00	140,00
Torneio Internacional de Lisboa	3.138,29	3.200,00
Torneio de veteranos	0,00	4.655,26
Outras receitas	1.861,32	1.381,85
<b>Total das receitas</b>	<b><u>51.452,36</u></b>	<b><u>49.858,13</u></b>
<b>Resultado anual da conta de gerência</b>	<b><u>11.589,15</u></b>	<b><u>3.391,39</u></b>
<b>Saldo bancário no final do período:</b>		
Depósitos bancários	18.786,47	8.201,22
Caixa	42,08	0,00
	<b><u>18.828,55</u></b>	<b><u>8.201,22</u></b>

Lisboa, 6 de abril de 2021

O Presidente da Direção

(José Manuel Nunes)

## Centro de Voleibol de Lisboa

### Execução Orçamental - Ano 2020

	31-12-2020	Orçamento (*)	Execução
<b>Despesas</b>			
Enquadramento técnico	2.690,00	7.600,00	35,39%
Arbitragem	2.130,00	4.124,00	51,65%
Instalações desportivas	9.712,40	15.410,00	63,03%
Deslocações e estadias	2.517,80	20.240,00	12,44%
Inscrições federativas (AVL/FPV/FIVB)	15.581,62	15.247,00	102,19%
Vestuário e material desportivo	1.858,66	0,00	n.a.
Despesas médicas	913,77	1.500,00	60,92%
Despesas de gestão corrente	224,64	160,00	140,40%
Torneio Internacional de Lisboa	3.119,51	4.000,00	77,99%
Torneio de veteranos	0,00	2.500,00	0,00%
Restituição de verbas (mensalidades e inscrições)	537,50	709,00	75,81%
Material de proteção e produtos de desinfeção	137,58	1.070,00	12,86%
Outras despesas	439,73	3.000,00	14,66%
<b>Total das despesas</b>	<b>39.863,21</b>	<b>75.560,00</b>	<b>52,76%</b>
<b>Receitas</b>			
Quotização	22.684,57	37.750,00	60,09%
Apoio Junta Freguesia de Alvalade	4.126,00	5.630,00	73,29%
Apoio Câmara Municipal de Lisboa	19.435,93	16.110,00	120,65%
Patrocínios e donativos	206,25	0,00	n.a.
Iniciativas de apoio	549,00	1.200,00	45,75%
Torneio Internacional de Lisboa	3.138,29	4.000,00	78,46%
Torneio de veteranos	0,00	3.630,00	0,00%
Outras receitas	1.312,32	2.400,00	54,68%
<b>Total das receitas</b>	<b>51.452,36</b>	<b>70.720,00</b>	<b>72,76%</b>
<b>Resultado da execução orçamental</b>	<b>11.589,15</b>	<b>-4.840,00</b>	

(\*) Orçamento retificativo aprovado em Assembleia Geral de 15 de julho de 2020

Lisboa, 6 de abril de 2021

O Presidente da Direção

(José Manuel Nunes)

## Centro de Voleibol de Lisboa

### Mapa de fluxos financeiros anuais

	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	31-12-2020
<b>Actividades Operacionais</b>					
1. Despesas federativas (FPV/AVL)	1.852,00	1.403,90	11.007,17	2.800,37	<b>17.063,44</b>
2. Pagamento a fornecedores	131,25	808,10	813,92	338,45	<b>2.091,72</b>
3. Aluquer de pavilhões	1.100,00	2.717,50	801,00	5.093,90	<b>9.712,40</b>
4. Treinadores	240,00	0,00	1.280,00	1.170,00	<b>2.690,00</b>
5. Custos de arbitragem	520,00	0,00	120,00	1.095,00	<b>1.735,00</b>
6. Deslocações de equipas	580,00	750,00	0,00	0,00	<b>1.330,00</b>
7. Despesas bancárias	24,96	24,96	102,96	71,76	<b>224,64</b>
8. Outras despesas	41,00	137,58	246,50	1.168,93	<b>1.594,01</b>
<b>Total das actividades operacionais</b>	<b>4.489,21</b>	<b>5.842,04</b>	<b>14.371,55</b>	<b>11.738,41</b>	<b>36.441,21</b>
<b>Actividades de Investimento</b>					
9. Despesas estatutárias	0,00	80,57	0,00	0,00	<b>80,57</b>
10. Equipamentos desportivos	889,42	637,14	332,10	0,00	<b>1.858,66</b>
11. Material desportivo	0,00	0,00	2.185,59	0,00	<b>2.185,59</b>
12. Despesas de publicidade/marketing	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Total das actividades de investimento</b>	<b>889,42</b>	<b>717,71</b>	<b>2.517,69</b>	<b>0,00</b>	<b>4.124,82</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>					
13. Quotização	4.064,04	325,00	5.494,51	12.537,02	<b>22.420,57</b>
14. CM Lisboa	0,00	0,00	11.026,50	8.409,43	<b>19.435,93</b>
15. JF Alvalade	748,00	3.378,00	0,00	0,00	<b>4.126,00</b>
16. Eventos	0,00	0,00	2.749,20	389,09	<b>3.138,29</b>
17. Patrocínios	156,25	0,00	0,00	0,00	<b>156,25</b>
18. Outras receitas	1.601,32	0,00	0,00	315,00	<b>1.916,32</b>
<b>Total das actividades de financiamento</b>	<b>6.569,61</b>	<b>3.703,00</b>	<b>19.270,21</b>	<b>21.650,54</b>	<b>51.193,36</b>
<b>Varição de tesouraria</b>	<b>1.190,98</b>	<b>-2.856,75</b>	<b>2.380,97</b>	<b>9.912,13</b>	<b>10.627,33</b>
<b>Saldo inicial</b>	8.201,22	9.392,20	6.535,45	8.916,42	
<b>Saldo final</b>	9.392,20	6.535,45	8.916,42	18.828,55	

Lisboa, 6 de abril de 2021

O Presidente da Direção

(José Manuel Nunes)

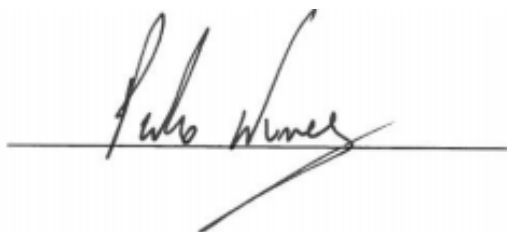
Parecer do Conselho Fiscal

## **Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Relatório e Contas de 2020**

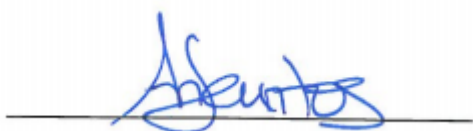
Foram apresentados aos membros do Conselho Fiscal do CVL os elementos relativos ao Relatório e Contas do ano 2020 pela respetiva Direcção, a qual prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

É parecer do Conselho Fiscal que este relatório se encontra em condições de ser apresentado à Assembleia Geral e que foi elaborado dentro dos procedimentos legais e contabilísticos em vigor.

Lisboa, 7 de abril de 2021



Presidente – Pedro Manuel Rubia Jorge Nunes



Vogal – Ana Isabel Gomes dos Santos



Vogal – Diogo Benjamin Santos Fernandes Correia Almeida

Centro de Voleibol de Lisboa  
Avenida Rio de Janeiro, nº 30-A  
1700-335 Lisboa

Website: [www.cvl.pt](http://www.cvl.pt)



[www.instagram.com/centrovoleiboldelisboa](https://www.instagram.com/centrovoleiboldelisboa)



[www.facebook.com/CVLisboa](https://www.facebook.com/CVLisboa)

propôs ao Presidente da Mesa um voto de louvor à Direção, por todo o trabalho efetuado. Não havendo mais nenhum associado com interesse em tomar a palavra, o Presidente da Mesa colocou para aprovação da Assembleia o voto de louvor proposto pelo associado Manuel Ramirez Fernandes, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com a abstenção dos membros da Direção. Não havendo mais nada a acrescentar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião magna pelas vinte e uma horas e quinze minutos do dia vinte e um de Dezembro de dois mil e vinte.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Luís José Gomes

O Secretário

Paulo

O Secretário Manuel

### Ata trinta e quatro

Aos catorze dias do mês de Abril de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Centro de Voluntários de Lisboa em Assembleia geral Ordinária, por videoconferência, pelas dezasseis horas e trinta minutos. Na ausência de mais de metade dos sócios, e de acordo com os Estatutos do clube, aguardou-se trinta minutos para o início do trabalho. Ao final desse período, estavam presentes quarenta e cinco associados. O Presidente da Assembleia geral começou por dar conhecimento que o associado Francisco Botas constituiu seu procurador o Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Manuel Hubis Jorge Nunes, conferindo-lhe os poderes para, em seu nome, deliberar e votar todas as propostas que forem apresentadas na reunião. Apresentou a ordem de trabalhos:

- ponto um: Apreciação do Relatório e Contas relativos ao exercício do ano de dois mil e vinte;

- ponto dois: Assuntos diversos - diretivos e outros.

De seguida, deu início ao trinta minutos de livre debate, como ponto previsto, dando a palavra à Direção, no nome do seu Presidente, José Manuel Nunes. Este começou por cumprimentar a Assembleia, colocando-se à disposição dos associados para ouvir qualquer questão ou dúvida relacionada com a atividade do clube. Não havendo nenhum associado que tenha pedido a palavra, o presidente da Assembleia, Luís Gomes, passou ao



primeiros pontos da ordem de trabalhos e indicou que a Direcção pro-  
 ceceu ao envio, para todos os membros, do Relatório e Contas, digis,  
 Relatório de Atividades e Contas relativos ao exercício de dois mil  
 e vinte, por forma a permitir que tivessem acesso a toda a informação  
 previamente à reunião. Não havendo nenhum membro que tenha  
 pedido a palavra ou manifestado qualquer intenção de intervir,  
 o presidente da Assembleia avançou então para a apreciação  
 e votação do referido relatório, constante no ponto único da ordem  
 de trabalhos. Deu-se a palavra ao presidente da Direcção, este  
 começou por referir que o ano de dois mil e vinte foi bastante  
 difícil não só em função da situação em que o clube se encon-  
 trava, continuando a Direcção a trabalhar arduamente para a  
 sua recuperação mas também em função de todas as contri-  
 buições limitadas que a pandemia associada ao Covid 19 trouxe,  
 nomeadamente a quebra de atividade desportiva e o consequente  
 reflexo a nível financeiro. Referiu que devido ao vigésimo quinto  
 aniversário do clube se iniciou em novembro de dois mil e vinte  
 a Direcção tinha projetos para celebrar este marco histórico do Cen-  
 tesário da Associação de Futebol, mas tendo no entanto sido impossível  
 ver os mesmos a cabo, devido às limitações impostas pelo Gubi-  
 rno e Direcção Geral de Saúde, tendo as iniciativas relacionadas  
 com o aniversário sido adiadas para o presente ano. O presidente  
 da Direcção comentou também a vertente desportiva do clube, in-  
 dicando que a mesma corresponde às expectativas dadas das  
 possibilidades existentes, com a manutenção de todas as equi-  
 pas/escalões e realçando a manutenção da equipa Sénior A mas  
 culando no II Divisão Nacional, objetivo proposto no início do época.  
 Referiu depois que, para lá do uso concluído do campeonato re-  
 lativo à época dois mil e dezasseis/dois mil e vinte, também  
 algumas das atividades propostas não puderam ser levadas a  
 cabo plenamente, sendo como exemplo o Torneio de Veteranos AUL  
 que se realizou, mas que não foi possível de concluir, tal como  
 a não realização de eventos com presença de público ou que exi-  
 gam participação das escalões de juniores, que estão im-  
 pedidos de competir, conforme normas da Direcção Geral de Saúde.  
 Terminou referindo que o documento enviado contempla a  
 análise da atividade, tanto desportiva como financeira, e co-  
 loca-se novamente à disposição do presente para esclarecer  
 qualquer questão ou dúvida que tiverem relativamente a qual-

quer seus relacionamentos com o clube.

O Presidente da Assembleia passou então a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, para que o mesmo pudesse apresentar o parecer daquele órgão sobre o Relatório de Atividades e Contas em apreciação. O Presidente do Conselho Fiscal informou então que todos os esclarecimentos foram temporariamente prestados pela Direção, reconhecendo que o mesmo foi elaborado dentro de todos os procedimentos legais em vigor, e que se encontra em condições de ser apresentado aos associados, protestando para congratular a Direção pela qualidade e execução do mesmo.

O Presidente da Assembleia Geral tomou então a palavra e, após a análise e justificações das Contas apresentadas, não havendo qualquer dúvida nem qualquer pedido de intervenção por parte dos associados, aprovou para a votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2017, tendo este sido aprovado por unanimidade.

Tomando ao segundo ponto do ordem de Trabalhos o Presidente da Assembleia Geral deu a palavra à Direção. O Presidente da Direção relembrou então que se realizará de seguida uma Assembleia Geral Extraordinária para apreciação, discussão e aprovação do projeto de alteração do Estatuto do Clube, fazendo um apelo à que todos os associados estejam presentes neste momento tão importante e histórico para o Centro de Futebol de Lisboa. Fez também um reconhecimento público do trabalho efetuado por todos os órgãos sociais do clube, bem como do atletas e do treinador neste período difícil, estendendo também esse reconhecimento à entidade Carlos Hebele que, por motivos pessoais, teve de abandonar o seu cargo na Direção, o qual até ao momento não foi preenchido. O Presidente da Direção relembrou que a Direção tem mantido todo o seu trabalho, mesmo com um elemento a menos. De seguida, o associado Manuel Breixo pediu a palavra para saudar a iniciativa de reestruturação das redes sociais do clube, mas solicitou alguns esclarecimentos relativamente à constituição da equipa que gere os conteúdos digitais. No seu entender, esta equipa deveria ser constituída por um elemento representativo de cada equipa/escalação do clube e não apenas pelo que lhe tinha sido dado a entender por elementos das equipas seniores. O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e solicitou à Direção que esclarecesse a situação.

O vice-presidente da Direcção, Paulo Cerqueira, tomou então a palavra para esclarecer que esta equipa de gestão de conteúdos digitais foi constituída por iniciativa de um conjunto de atletas que propuseram à Direcção a sua existência, tendo a mesma sido bem acolhida. Este grupo de trabalho, inicialmente constituído por atletas das equipas seniores, masculina e feminina, propôs-se melhorar a comunicação e a divulgação da atividade do clube, através das redes sociais, alargando-se também a outras entidades, como por exemplo, a Junta de Freguesia de Alameda. É um grupo com este elemento (por nome) que irá tratar da comunicação da atividade de todos os escalões/equipas do clube. A Direcção foi de opinião que talvez não fizesse sentido um grupo de trabalho muito alargado, pois a maior dimensão poderia levar a pouca eficiência e eficácia nas suas tarefas. No entanto, não há qualquer limitação ao grupo em termos de número de elementos, referiu ainda que a equipa de trabalho propôs, indistintamente, um projeto de alinhamento das equipas mais jovens por parte de elementos das equipas seniores, de modo a permitir uma interação e integração entre os atletas das equipas mais jovens com os das equipas mais representativas do clube, tentando criar um "espírito CVL" mais abrangente. Referiu ainda que os outros escalões não estão esquecidos e que estão planeadas ações, iniciativas e divulgação para todas as equipas do clube, e que a Direcção terá também um papel de coordenação e supervisão do trabalho desenvolvido por este grupo de trabalho. Terminou, informando que existe um Comunicado da Direcção publicado no sítio oficial do clube sobre este assunto.

Com a constituição deste grupo de trabalho, e com todas as informações relevantes relativas ao mesmo, o presidente da Direcção, para agradecer o interesse demonstrado por estes elementos, agradeceu o seu esforço em querer melhorar o aspeto comunicacional do clube. O presidente da Assembleia Geral perguntou então à senhora presidente Pereira se este tinha prazos estabelecidos relativamente à entrega que colocou, tendo a senhora respondido afirmativamente. O senhor Afonso Silva, membro do grupo de trabalho de conteúdos digitais, pediu então a palavra para agradecer a disponibilidade da Direcção em acolher esta iniciativa e apoiar este grupo nas funções a que se propuseram. Explicou que o gru-

po de trabalho etc deito a toda a comunidade CVL e não exclu-  
sivamente o clube, reforçando que este grupo é recente e que pe-  
sar de já ter lançado alguns conteúdos, ainda está a trabalhar na  
sua organização e em ideias que tem surgido em conjunto com a  
Direção, esclarecendo que os treinadores de todos os escalões vão  
ser contactados, no sentido de promover uma apresentação formal  
do grupo de trabalho às suas equipas, acrescentando ao anúncio  
do Ricardo Santos, o papel de intermediação que tem desempenhado  
do entre o grupo e a Direção. Terminou, colocando-se à dispo-  
sição para quaisquer esclarecimentos adicionais relativos ao  
grupo de trabalho de conteúdos digitais.

A Direção, através do horário fixado, usou estas palavras para  
informar que, ao longo do protocolo vigente entre a Federa-  
ção Portuguesa de Voleibol e a Direção geral de Saúde, serão re-  
alizados testes de rastreio à Covid-19 a todos os atletas, a partir  
da plataforma da Federação, sendo obrigatório para os escalões de  
formação previamente à retoma da atividade em família.  
Haverá apoio da Federação com o envio de testes, quando  
se usar mais indicadores sobre o procedimento dessa testagem.  
Uma vez que mais nenhum assunto foi abordado a palavra ou  
motim voltou de la reunião e nada mais havendo a acrescentar,  
o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião  
pelas vinte e duas horas, sendo lavrada e presente de minutos  
da lei.

O Presidente da Assembleia Geral

João Manuel Lourenço

O Primeiro Secretário

Abel Duarte

O Segundo Secretário

Walter

### Ata trinta e cinco

Dois catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e  
um reuniu-se a Assembleia Geral do Centro de Voleibol de  
Lisboa, em convocatória extraordinária, via videoconferência,  
pelas vinte e duas horas e trinta minutos. Na ausência de  
mais de metade dos associados e de acordo com os estatú-  
tos do clube, aguardaram-se trinta minutos para o iní-  
cio do trabalho. Ao fim desse período, e com a presença